

**PLANEJAMENTO: UM ESPAÇO PARA A REFLEXÃO***Subprojeto 3 - Letras Português***Ângela Fronckowiak, Carla Regina Leiffert, Edilaine Dornelles Rosa, Maristela Ballejo Schmidt**
Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

Este resumo tem por objetivo refletir sobre a maneira como ocorreu o processo de planejamento das oficinas de Língua Portuguesa, decorridas na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Cruz, entre o período de dezembro de 2012 até abril de 2013, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, vinculado à UNISC. No ano passado, momento inicial de integração à escola, apenas duas bolsistas atuavam no Ensino Fundamental. Já nesse ano, além daquelas, outras duas atuam com Ensino Médio. Os encontros para debater as diferentes concepções de planejamento e metodologia, entre as práticas desenvolvidas pelas duas duplas de bolsistas acadêmicas, promoveram o debate acerca de questões desafiadoras, vivenciadas tanto no ano de 2012 quanto no período vigente. Isso porque, através das oficinas de aprendizagem que propusemos no turno inverso das aulas, observamos o quanto é complexo o processo de planejamento escolar. Nos dois níveis de ensino, nos deparamos com questões semelhantes que fazem parte do planejamento, através das quais percebemos que nem sempre conseguimos executá-lo de acordo com o que estudamos na teoria, principalmente em virtude da singularidade de cada aluno. Assim, é essencial que ele se torne aberto para que, a partir de reflexões sobre nossas ações, possamos ver o que está fraco, e precisa ser reforçado, e o que está bom, e deve ser mantido para objetivar algum resultado. O subprojeto de Letras Português tem como eixos norteadores a oralidade/dizer, a leitura e a escrita. Logo, sabemos da importância de desenvolvermos atividades relacionadas a eles, pois elas nos auxiliam na motivação dos alunos para participarem das oficinas. O nosso subprojeto, nas reuniões semanais, permite a troca de relatos de práticas pedagógicas, que são, também, estudadas sob o ponto de vista de leituras de textos teóricos. Nessa perspectiva, em nossas oficinas, nos preocupamos com o conhecimento prévio dos alunos e de que forma essa dimensão será reconhecida em nossos trabalhos, porque o planejamento é realizado com antecedência, o que não impede que, ao expô-lo, ele seja modificado e apropriado pelos discentes. Por outro lado, nos deparamos, ainda, com as sugestões que surgiram dos diagnósticos, os quais apontaram dificuldades recorrentes em relação à leitura e à oralidade no Ensino Fundamental e em relação à escrita, às avaliações do ENEM e às provas do vestibular no que tange ao Ensino Médio. Portanto, nesse momento, nos questionamos sobre o ato de planejar e o desafio de ser educador, pois através dessas reflexões podemos aprimorar o trabalho desenvolvido.

Palavras-chave: Pibid/Unisc; planejamento; eixos norteadores; aluno; subprojeto letras/português.